

Forragicultura

Avaliação morfofisiológica de genótipos de *Urochloa mosambicensis* sob sombreamento

Diogo Sales Frazão^{1*}; Jéssica Sousa Maranguape²; Pedro Vitor Magalhães Barros³; Bruna Ferreira Vasconcelos⁴; Andressa Araújo Sousa³ e Roberto Cláudio Fernandes Franco Pompeu⁵

A integração pecuária-floresta é uma atividade sustentável e econômica, possuindo potencial para substituir os atuais sistemas em monocultivo de pastagens cultivadas. O capim-corrente (*Urochloa mosambicensis*) é uma gramínea de origem africana que possui alta tolerância à seca, sendo mais uma opção de uso em ambiente semiárido. Objetivou-se avaliar os diferentes genótipos de *U. mosambicensis* sob duas condições ambientais, comparadas com gramíneas disseminadas comercialmente. A pesquisa foi realizada na Fazenda Três Lagoas, da Embrapa Caprinos e Ovinos, em Sobral, CE. Utilizou-se um solo do tipo Luvissoilo Crômico, submetido a análise química e granulométrica, realizando-se as correções para atender às necessidades das gramíneas. Foram avaliados nove genótipos de *U. mosambicensis* e dois genótipos de *U. brizanta* com quatro repetições, sendo estas UmCo-1, UmCo-2, UmCo-4, UmCo-6, UmCo-8, UmCo-8, UmCo-14, e UspCO-23, UspCO-25, respectivamente, em duas condições ambientais: pleno sol ou sombreamento artificial com 50% de transmitância. Foram usados vasos sob condições de campo, sendo colocado em média 30 sementes por vaso. O desbaste foi feito aos 20 dias após a emergência, mantendo três plantas por vaso. Foram avaliadas as trocas gasosas com auxílio do analisador de CO₂ (IRGA), a morfogênese e a estrutura dos genótipos. Não houve interação ($P > 0,05$) ambiente x genótipo para nenhuma variável de trocas gasosas. Para todas as variáveis avaliadas houve efeito de ambiente. A variável taxa de fotossíntese foliar (A) foi superior nos genótipos em ambiente pleno sol. Para o fator genótipo, foram observadas menores taxas de fotossíntese foliar nos acessos UmCo-5, UmCo-11, UmCo-

14 e UspCO-25, semelhantes ao cultivar comercial BRS Paiaguás com média de $11,35 \mu\text{mol}\cdot\text{m}^{-1}\cdot\text{s}^{-1}$, resultado da menor taxa de transpiração dos genótipos, regulada pela abertura estomática, reduzindo a captação de luz pelo sistema antena. Observou-se maior biomassa de forragem verdes (BFV), altura da planta (AltPlant) e número de folhas vivas (NFV) nos genótipos em sombra artificial de 50%, com o mesmo comportamento observado para as variáveis morfogênicas, em que houve maior alongamento dos perfilhos nos genótipos sob sombra artificial. Concluiu-se que os genótipos UmCo-1 e UspCO-23 apresentaram características morfofisiológicas favoráveis e potencial de produção em sistema silvipastoril, compatível com a BRS Paiaguás, cultivar registrada e largamente comercializada no país.

Palavras-chave: Sistema silvipastoril, IPF, forragicultura, melhoramento genético.

Suporte financeiro: Embrapa, CNPq e Funcap.

¹ Aluno do Curso Tecnologia em Irrigação e Drenagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

² Aluna de doutorado em Zootecnia da Universidade Federal do Ceará (UFC).

³ Aluno de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

⁴ Aluna do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

⁵ Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, orientador.

*Apresentador do trabalho: dsfrazao3@gmail.com.